

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2021- CODEVASF – 5ª SR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARAIBA – 5ª SR

ILMO. SR. PREGOEIRO DO PREGÃO ELETRONICO Nº 04/2021

Ref.: Solicitação de Esclarecimentos

Sr. Pregoeiro,

Conforme o item 5.1 do Edital Nº 04/2021, a **FAHMA PLANEJAMENTO E ENGENHARIA LTDA** solicita os seguintes esclarecimentos:

Esclarecimento 1:

Conforme o item 10.4 do Edital, entendemos que as concorrentes que apresentarem propostas com valores de um dos itens do Grupo (validação, fiscalização ou atesto/medição) inferiores a 70% da média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor do orçamento estimado pela CODEVASF terão seus preços considerados inexequíveis e serão desclassificadas.

Está correto nosso entendimento?

Esclarecimento 2:

Na composição de custo de cada um dos três itens do Grupo, será admitido que uma concorrente apresente valores unitários diferentes entre elas?

Esclarecimento 3:

No item 7.2.5 do termo de Referência está definido que a licitante deverá, na composição de preços unitários de mão-de-obra, observar os pisos salariais normativos da categoria fixados por Lei, dissídio coletivo, acordos ou convenções coletivas de trabalho. Observando o site dissidio.com.br, que apresenta valores médios e pisos salariais para diferentes profissões no País, com base em amostragens de convenções, acordos e dissídios coletivos, para o Estado de Alagoas são verificados os seguintes pisos salariais:

Técnico Agrícola (CBO 321105) – R\$ 3.096,91;

Técnico em Edificações (CBO 312105) – R\$ 2.585,14.

Esses valores apresentam diferenças bastante significativas de um estado para outro, o que ocorre, também, entre estados que possuem SINAENCO – Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva – inexistente em Alagoas.

Considerando que, para os técnicos, não há pisos estabelecidos em lei, que em Alagoas não existe SINAENCO, que os valores do SINAENCO dos estados de origem da concorrente, se utilizados, trariam benefícios para umas e prejuízos a outras, além do que alguns estados como Alagoas não possuem SINAENCO, pergunta-se:

Qual a base salarial a considerar?

Esclarecimento 4:

Conforme o Termo de Referência (item 7.7), os custos com veículos para os deslocamentos devem considerar combustível, lubrificantes, manutenção, depreciação, licenciamento, seguro e impostos. Supondo um deslocamento médio de 200 Km por dia, o que equivale a 4.400 km/mês, observando o valor legalmente aceito de 22 dias úteis por mês, um cálculo simples de custo do combustível necessário, correspondente a 440 litros/mês, a preços atuais, chega a um valor de R\$ 2.640,00/mês, admitindo-se o consumo médio do veículo de 10 km/L.

Solicita-se esclarecer qual a quilometragem prevista. Sugere-se que seja exigido, no caso de valores inferiores ao previsto pela CODEVASF, que a concorrente apresente a composição do custo de veículos considerado.

Atenciosamente,

Belo Horizonte, 19 de julho de 2021.


FAHMA PLANEJAMENTO E ENGENHARIA LTDA
Guilherme Emílio Simão
Diretor